



Persiste preocupação com falta de matéria-prima

Os indicadores da atividade industrial do segundo trimestre do ano apontam para uma recuperação gradual da indústria brasileira. No entanto, o movimento ainda não é abrangente entre os segmentos, considerando-se a proximidade da linha divisória dos 50 pontos para os índices de produção e de emprego.

Em junho, o indicador de evolução da produção industrial alcançou 53,6 pontos e ficou 1,0 ponto abaixo do resultado de maio. Apesar do recuo, o indicador permanece acima da linha divisória dos 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo, sinalizando aumento da produção fabril.

O número de empregados ficou praticamente estável. Em junho, o indicador de evolução de emprego industrial alcançou 49,9 pontos e ficou, basicamente, sobre a linha divisória dos 50 pontos, que separa queda de crescimento.

O indicador de utilização da capacidade instalada (UCI) segue em trajetória de crescimento gradual. Em junho, a UCI alcançou 68% – aumento de 1 p.p em relação ao mês anterior (67%). Essa foi a terceira variação positiva da

UCI.

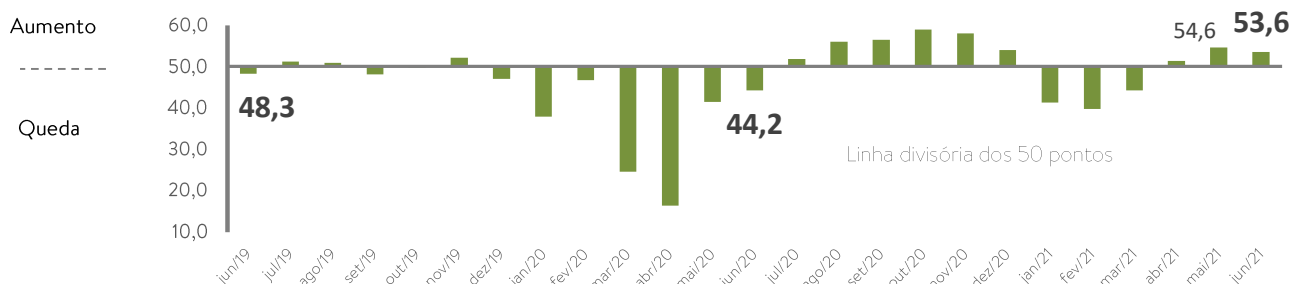
A sondagem mostra ainda que as condições financeiras do setor melhoraram na passagem do primeiro para o segundo trimestre do ano. Os indicadores de medição para a margem de lucro operacional e para a situação financeira das empresas avançaram em junho.

Em relação aos principais problemas, a falta de matéria-prima ainda preocupa. Pelo quarto trimestre consecutivo, o item foi assinalado por um percentual significativo dos empresários como sendo motivo de preocupação para o setor fabril.

Por fim, as expectativas empresariais para os próximos seis meses aumentaram, como reflexo do maior otimismo dos entrevistados.

Os dados são da pesquisa coordenada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 13 de junho de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



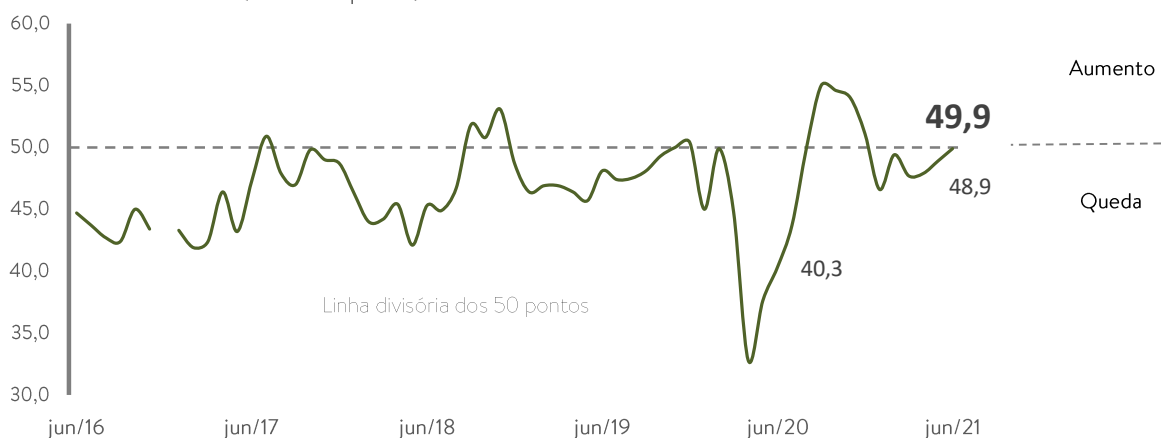
Desempenho da Indústria do DF

Emprego estável

O indicador de evolução de empregos alcançou 49,9 pontos em junho – aumento de 1,0 ponto frente ao mês de maio (48,9 pontos) nesses termos de comparação. O resultado sinaliza uma tendência de estabilidade do nº de empregos em junho – considerando que o indicador praticamente se situou em cima da linha divisória dos 50 pontos – que separa queda de crescimento. Na comparação com junho do ano passado (40,3 pontos), o indicador aumentou 9,6 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

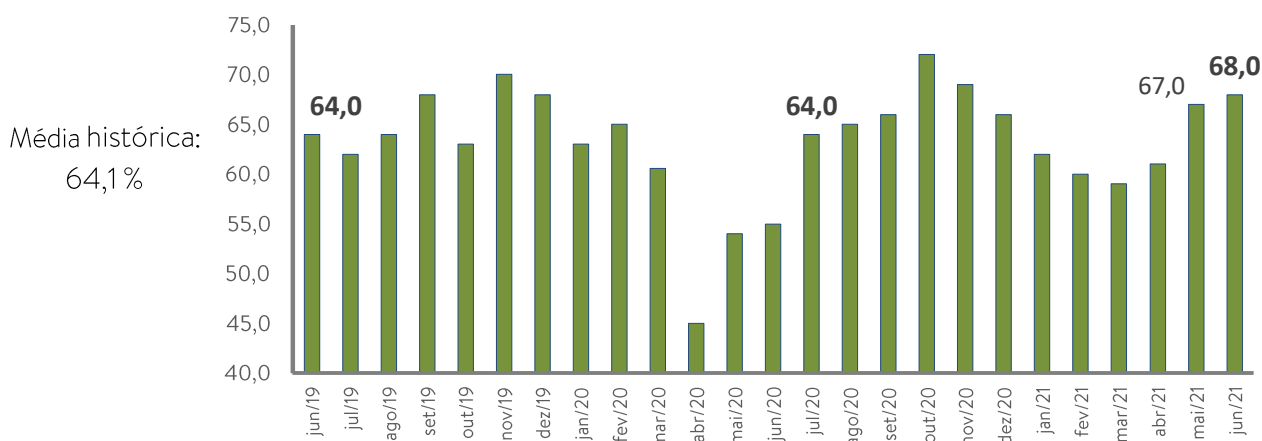


Utilização da capacidade instalada cresce 1 p.p.

Pelo terceiro mês consecutivo, a ociosidade do parque fabril do DF diminuiu. A utilização da capacidade instalada (UCI) alcançou 68% em junho – aumento de 1 p.p. na comparação com maio. Na comparação com junho do ano passado, a UCI aumentou 4 p.p. nesses termos de comparação. Cabe destacar, que a indústria brasiliense opera 3,9 p.p. acima de sua média histórica (64,1%).

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**

(%)



Condições financeiras da indústria do DF no 2º trimestre de 2021

Os indicadores para as condições financeiras das empresas se tornaram menos negativos no segundo trimestre do ano. O índice de satisfação com a situação financeira passou de 41,5 pontos em março para 46,7 pontos em junho. O índice de satisfação com margem de lucro operacional passou de 36,2 pontos em março para 45,5 pontos em junho. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação e valores acima refletem empresários satisfeitos.

Gráfico 4 – Situação financeira

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

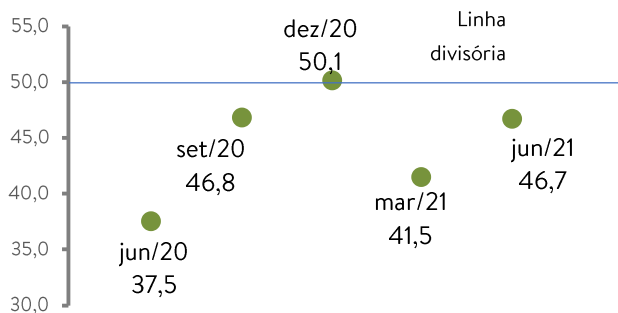
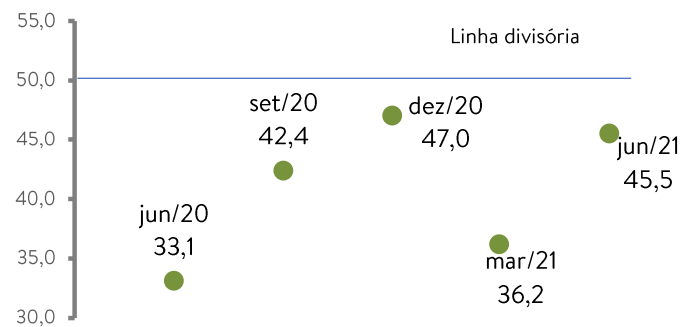


Gráfico 5 – Margem de lucro operacional

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Principais problemas da indústria do DF

O ranking dos principais motivos de preocupação da indústria do DF apresenta como destaque, por um lado, o expressivo aumento da preocupação do setor com o custo de energia elétrica e, por outro lado, uma significativa redução da preocupação com a demanda interna. O item “falta ou alto custo de energia” foi apontado por 22,54% dos entrevistados, aumento de 15,6 pontos percentuais frente ao primeiro trimestre do ano. Com isso, o tema passou a ocupar a quarta posição no ranking dos principais problemas. Já o item “demanda interna insuficiente” foi apontado por 28,17% dos entrevistados, uma queda de 12,1 pontos percentuais frente ao primeiro trimestre do ano.

Contudo, as preocupações dos empresários da indústria do DF continuam focadas na matéria-prima. O item “falta ou alto custo da matéria prima” foi assinalado por 73,24% dos entrevistados como problema para o setor. O resultado do segundo semestre do ano é um pouco abaixo daquele observado no primeiro trimestre (80,56%). Trata-se de um percentual mais que o dobro do segundo lugar. O item “elevada carga tributária” foi assinalado por 30,99% dos entrevistados e ficou em segundo lugar no ranking dos principais problemas.

Gráfico 6 – Problemas no 2º trimestre de 2021

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – JULHO/2021

Crescimento do otimismo

As expectativas positivas em relação à demanda por produtos e empregos para os próximos seis meses aumentaram em julho. O indicador de expectativas de nº de empregos aumentou de 52,8 pontos em junho para 55,4 pontos em julho – crescimento de 2,6 pontos nesses termos de comparação. O índice de expectativas de demanda por produtos passou de 61,0 pontos em junho para 64,6 pontos em julho – aumento de 3,6 pontos nesses termos de comparação. Em relação ao mesmo período do ano passado, ambos indicadores apresentaram crescimento de 6,8 pontos (nº de emprego) e 7,1 pontos (demanda), respectivamente.

Gráfico 7 – Emprego

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

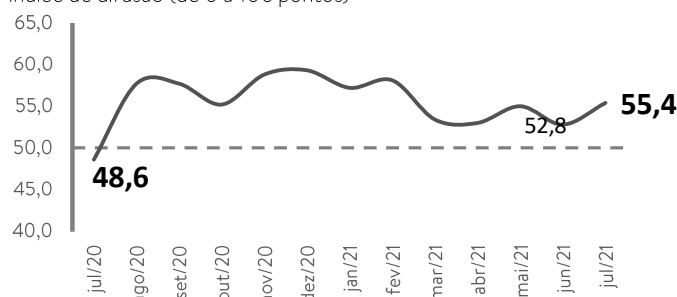
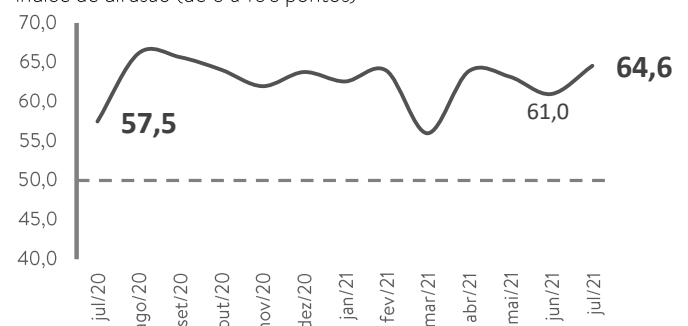


Gráfico 8 – Demanda por produtos

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

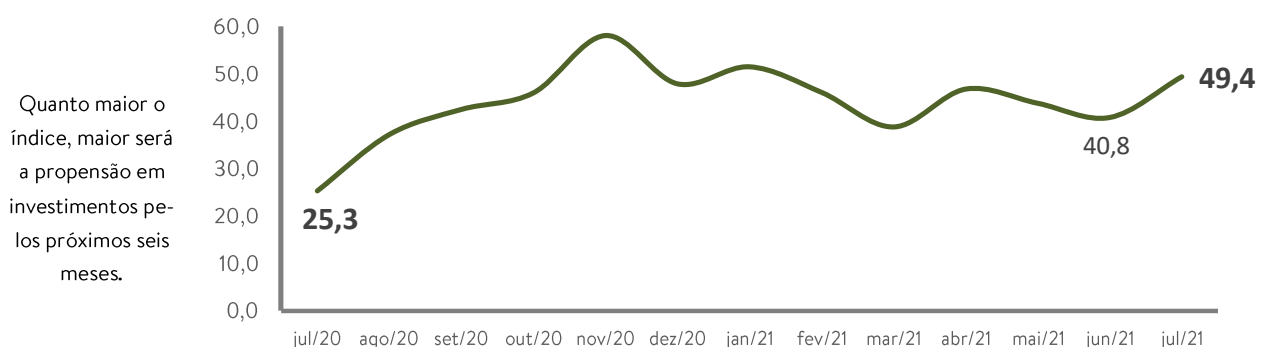


Aumento da disseminação das intenções de investimentos

As intenções de investimentos para próximos seis meses estão mais disseminadas em julho. O indicador de intenção de investimentos aumentou de 40,8 pontos em junho para 49,4 pontos em julho – crescimento de 8,6 pontos nesses termos de comparação. Frente a julho do ano passado, o índice recuperou 24,1 pontos.

Gráfico 9 – Intenção de Investimentos na Indústria do DF

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br/portal>.